

Questões

Este documento não serve como prova. A prova deve ser feita pela internet.

23ª questão

Documento

Folha de São Paulo, 26 de agosto de 1992



Documento

Folha de São Paulo, 18 de junho de 2013



A partir da leitura das matérias de jornal escolha uma alternativa:

Alternativas

- A. Os veículos de comunicação constroem imagens e relatos das mobilizações populares que podem legitimá-las ou desqualificá-las.
- B. As matérias relataram os protestos ocorridos no Brasil em 1992 e em 2013, considerando, em ambos os casos, a quantidade de manifestantes.
- C. Os movimentos de 1992 e de 2013 e também a Passeata dos Com Mús de 1968, a despeito da ausência de participação estudantil, tiveram grande relevância política na história recente do país.
- D. Nas imagens de 1992 o movimento é apresentado como uma grande massa organizada de jovens, enquanto em 2013 as imagens utilizadas mostram cenas de desordem e violência.

Conteúdos relacionados

Link: Folha de São Paulo, 26 de agosto de 1992  
Endereço: <http://leivoio.br/ha.com.br/fsp/1992/08/26/2/>

Link: Folha de São Paulo, 18 de Junho de 2013  
Endereço: <http://leivoio.br/ha.com.br/fsp/2013/06/18/15/>

Link: "O Relatório da CPI: um retrato do Brasil"  
[http://inovosentidos.uol.com.br/v1/files/682908625\\_0\\_1\\_relatorio\\_da\\_cpi.pdf](http://inovosentidos.uol.com.br/v1/files/682908625_0_1_relatorio_da_cpi.pdf)

Link: "Vera Maria de Souza Rodrigues: Carapintadas: estudantes na festa e na política."  
<http://www.beloaze.org.br/livros/br/documentos/v16800115168k1v1>

24ª questão

Documento

O bêbado e a esquibrista (1979)  
"Cala a tarde feito um viajeiro E um bêbado trajando luto me lembro Clarice (...)”  
Esta canção, gravada em 1979 por Elis Regina, tornou-se um marco de um determinado período da história do Brasil, tornando-se o hino da campanha pela Anistia. Sobre a canção e o período, podemos afirmar que:

Alternativas

- A. Quando os compositores falam da volta do imão do Heriê, estão se referindo a Heber José de Sousa, o Belinho que voltou do exílio em 1979 jurando o IBASE juntamente com Carlos Abreu e Marcos Arruda.
- B. A canção popular brasileira no período da ditadura foi um dos focos da resistência no país, onde as músicas eram cantadas em reuniões clandestinas para denunciar, apesar da censura policial, situações ligadas com o A.S.
- C. A Anistia – ampla, geral e irrestrita – beneficiou exilados políticos de esquerda, como Fernando Gabeira, Miguel Arraes e Luis Carlos Prestes, e também colaboradores da Ditadura, como o Coronel Ustra, conhecido no DOP-CODI como D-7. Também é condenado por seqüestro e tortura em 2008.
- D. A canção apresenta o Brasil da Ditadura como uma alegoria do bêbado em luto, vivendo uma noite sem fim, e a esperança de dias mais livres é representada pela equitativa em uma corda bamba.

Conteúdos relacionados

Link: "Opa, O bêbado e a esquibrista"  
Endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=KtEgW654>

Link: "Coronel Ustra é condenado"  
Endereço: <http://www.estadão.com.br/noticias/nacional/coronei-ustra-e-condenado-por-morte-de-jornalista-na-ditadura.891926.01.htm>

Link: "Belinho: o filho do exilado"  
Endereço: <http://www.estadão.com.br/noticias/nacional/coronei-ustra-e-condenado-por-morte-de-jornalista-na-ditadura.891926.01.htm>

## Questões

## 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### 25ª questão

Observe atentamente a gravura do artista Carlos de Silva Prado (1908-1992), intitulada Operários, e escolha uma alternativa

#### Documento

Operários, Carlos de Silva Prado, s/d



#### Conteúdos relacionados

Link "MAC"  
Endereço: <http://www.museu.usp.br/museu/pt-br/medios/moderno/obras/obrasmac/artista/parado.html>

#### Link "MASP"

Endereço: [http://mapa.art.br/mapa2010/aoerno\\_detalleobra.php?id=450](http://mapa.art.br/mapa2010/aoerno_detalleobra.php?id=450)

#### Link: "Outras obras de Carlos Prado"

Endereço: [http://www.italcultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm?la=seccion=artistas\\_obras&od\\_verbo=1\\_381&ci\\_d\\_toma=28155](http://www.italcultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_ic/index.cfm?la=seccion=artistas_obras&od_verbo=1_381&ci_d_toma=28155)

#### Alternativas

- A.** A gravura sugere que os operários estão intimamente ligados à sua local de trabalho e moradia, e a fila reforça a ideia de ordem e disciplina.
- B.** A gravura em preto e branco representa uma longa fila de operários, homens e mulheres, tendo ao fundo fábricas com chaminés, galpões industriais e moradias simples.
- C.** Os traços utilizados pelo artista, assim como a presença de trabalhadores como tema principal do quadro, são características importantes da arte moderna no Brasil e no mundo.
- D.** A obra contrasta, em termos de tema e modo de representação, o conhecido quadro "Operários de Paris" de Amalri de 1933.

## Questões

## 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### 26ª questão

A "Questão do Rio Pirara" foi o nome dado ao conflito territorial envolvendo as fronteiras entre o Brasil, no território que hoje corresponde a Roraima, e a Guiana Inglesa e que se estendeu da primeira metade do século XIX até o ano de 1904, alimentando intensos debates no campo da diplomacia do direito internacional. A decisão do conflito foi entregue ao então rei da Itália, Vitor Emanuel II, numa tentativa de encontrar uma solução neutra.

Sobre este conflito, José Theodoro Mascarenhas Mineck escreve:

#### Documento

A Questão do Rio Pirara (1829-1904)  
"A questão (...) surgiu graças à intervenção do explorador saxão Robert Hermann Schomburgk que, na década de 1830, realizou uma série de visitas exploratórias à região, após o que sugeriu (...)"

Associando a leitura do texto a outros conhecimentos, podemos afirmar que:

#### Alternativas

- A.** A manutenção do sistema escravista no Brasil impediu que as negociações acerca da delimitação do território fossem concluídas antes as décadas de 1840 e 1850, quando a região do rio Pirara permaneceu militarmente ocupada pelos britânicos. Aborda a escravidão, as negociações foram retomadas - encabotadas, do lado brasileiro, por Joaquim Nabuco, conhecido abolicionista.
- B.** As décadas finais do século XIX e iniciais do século XX foram de intensos debates acerca da constituição das fronteiras brasileiras, exemplificadas não apenas na questão do Rio Pirara, mas também na questão das Missões, que colocou Brasil e Argentina em disputa por áreas que pertencem hoje ao Paraná e a Santa Catarina.
- C.** A questão da demarcação de terras indígenas, exemplificada especialmente no caso dos povos maúori da Raposa Serra do Sol, demonstra como o problema dos direitos territoriais no que hoje conhecemos como o estado de Roraima ainda é um debate atual e necessário.
- D.** Concentrada durante muito tempo nas iniciativas de Robert Schomburgk na região, a historiografia compreende a questão do rio Pirara também em diálogo com os debates em torno do trabalho escravo no Brasil e dos movimentos missionários da primeira metade do século XIX.

## Questões

## 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### 27ª questão

Leia os verbetes retirados de dicionários e escolha uma das alternativas.

#### Documento

Gravos e Novíssimo Dicionário de Língua Portuguesa de Laudelino Freire (1939)  
"Ditador, ou dictador, s.m. Lat. Dictator. Antigo magistrado romano que exercia poder absoluto (...)"

#### Documento

Novíssimo dicionário ilustrado. Faisal El-Khatib, c.1971  
"Ditador (d) s.m. Pessoa que concentra temporariamente todos os poderes do estado (...)"

#### Documento

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Antonio Houaiss (2001)  
"ditador (d) s.m. (LXV cf. VPM) 1. s.m. do. magistrado romano que era investido pelo Senado do poder absoluto e temporário. Competia-lhe por um período de seis meses ou, por algum motivo, as instituições nacionais estabeleciam em jurego (...)"

## Alternativas

- A. Acorde onomástico interfere em na grafia das palavras.
- B. O significado das palavras deriva do contexto histórico e dos usos em dado período.
- C. Consonos ou jia origem está na Antiguidade Clássica não têm sentido na atualidade.
- D. Dicionários são obras datadas e refletem a grafia corrente de cada período.

## Questões

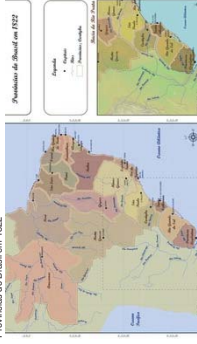
## 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### 28ª questão

#### Documento

Provincias do Brasil em 1822



A partir do mapa, assinale a alternativa mais pertinente:

## Alternativas

- A. Mesmo com a derrota brasileira no conflito, a situação do exército brasileiro contribuiu para reter a boa imagem de Dom Pedro I frente ao Brasil e a Portugal.
- B. O território destacado no mapa representa a área da Baía do Rio da Prata, região disputada com frequência no período colonial e que havia motivado intervenções de D. João nos anos 1810 em razão de possíveis invasões francesas.
- C. O mapa é uma representação, elaborada no ano de 2014, do território brasileiro no ano de 1822.
- D. A Guerra da Cisplatina (1825-1828) terminou com o acordo de Montevideo, que reconheceu a independência da Região da Cisplatina e oficializou a criação do Estado Oriental do Uruguai.



## Questões

## 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### 31ª questão

Na ocasião da posse do cargo de sócio titular da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro em 1945, o literato e diplomata Guimarães Rosa proferiu um discurso para agradecer o reconhecimento de seu gosto e trabalho em prol da geografia brasileira. Leia o documento e escolha uma alternativa.

#### Documento

Discurso de posse do Dr. João Guimarães Rosa.  
"Grande é, agora, a minha satisfação, grande a distinção que me confiere, neste momento [...]"

#### Alternativas

**A.** A geografia é personagem importante nas obras literárias de Guimarães Rosa e no contexto histórico da interiorização do território brasileiro em meados do século XX.

**B.** A paisagem de Guimarães Rosa, pela paisagem do interior do Brasil, foi identificada com a sua posse do cargo na Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, dando início ao movimento literário conhecido como Regionalismo.

**C.** No discurso de posse, Guimarães Rosa abandona seus famosos neologismos e demonstra comprometimento científico que justificam o convite da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro.

**D.** Admirador da geografia brasileira e de sua cidade natal, Guimarães Rosa, ao entrar para a Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, enaltece as topografias interiores às.

#### Conteúdos relacionados

Link "Dossêê Guimarães Rosa"  
Endereço: <http://www.usc.br/~scg/rosp/rosp.htm>  
p&f=0103-40142096003&tp=pf&nml=ro

Link "Biografia de Guimarães Rosa"  
Endereço: <http://www.academia.org.br/ablog/roguia.exe>  
/agsstart.htm?info=4815&id=56

Link "Sociedade Brasileira de Geografia"  
Endereço: <http://www.socbrasilneradageografia.com.br/historia.html>

## Questões

## 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

### 32ª questão

#### Documento

A visita dos holandeses, Baneido Cláudio, 1927



A partir da leitura da imagem, escolha uma alternativa:

#### Alternativas

**A.** O edifício retratado no alto da colina é o santuário mais antigo do Brasil, que sofreu numerosas intervenções ao longo de sua trajetória.

**B.** O pintor faz referência a um dos episódios da invasão holandesa à Capitania do Espírito Santo.

**C.** A pintura coloca em primeiro plano os holandeses, surpresos com a chegada de um exército celestial.

**D.** A imagem sugere uma interpretação do desfecho do conflito como de curio religioso.

#### Conteúdos relacionados

Link "O Convento da Piedade"  
Endereço: <http://reseau.com.br/estado-da-bahia/163523/2888575&search>

### Questões

### 3ª Fase

Este documento não serve como prova. A prova deve ser feita pela internet.

### Questões

### 3ª Fase

Este documento não serve como prova. A prova deve ser feita pela internet.

#### 33ª questão

Leia as duas versões da canção apresentadas no documento e escolha a única resposta:

##### Documento

Tanto Mar (versões 1975 e 1979)

(Chico Buarque)	(Chico Buarque)
Sei que estás em festa pá	Foi bonita a festa pá
Fico contente	Fico contente
Como contigo sempre	Como contigo sempre
Quando estás para mim	Quando estás para mim
Gostava de estar em tua festa pá	Ja me churram tua festa pá
Como tu me apresentaste	Como tu me apresentaste
Um jardim de teu jardim	N'algum canto de jardim
Sei que há ligas a nos separar	Sei que há ligas a nos separar
Tanto mar, tanto mar	Tanto mar, tanto mar
Sei também quanto é preciso pá	Sei também quanto é preciso pá
Contar a primavera pá	Contar a primavera pá
Contos de gente	Contos de gente
Nada se apresenta	Nada se apresenta

##### Alternativas

- A.** Vivendo uma ditadura no Brasil, o autor mostra no cântico original de 1975 como gostaria que aquela revolução e silvesse acontecido, também aqui.
- B.** A canção possui duas letras por se referir a primeira versão censurada, no momento em que a Revolução dos Cravos significava a queda de uma ditadura de mais de 40 anos.
- C.** A letra foi alterada pelo autor, em 1979, pois as propostas iniciais da Revolução dos Cravos haviam sido desmistificadas.
- D.** A canção remete à Revolução dos Cravos, que ocorreu em Portugal em 1974, com o objetivo de demorar a ditadura do general Franco.

##### Conteúdos relacionados

- Link "Chico Buarque entrevista e vídeos de 1975 e 1979" <<https://www.youtube.com/watch?v=PSVn5St6d4k>>
- Link "Portugal celebra 40 anos da Revolução dos Cravos" <<http://www.estadão.com.br/noticias/internacional/portugal-celebra-40-anos-da-revolucao-dos-cravos-1.159655.00.htm>>
- Link "25 de abril" <<http://www.25abril.org/>>
- Link "Letra de Tanto Mar - versão" <<http://musica.terra.com.br/popografico/0,01670782,00.htm>>
- Link "Comentário da Censura" <<http://musica.terra.com.br/popografico/0,01670787,00.htm>>
- Link "Revelado da Censura" <<http://musica.terra.com.br/popografico/0,01670796,00.htm>>

#### 34ª questão

Nesta tarefa, conhecemos a você documentos históricos. Você já os conheceu, pois apareceram em nossas questões até esse momento. Sua tarefa é organizá-los de duas formas: Dentro de uma lista de tempo histórico de produção: coloque cada documento dentro da época a que pertence, ou seja, a época em que foi originalmente escrito ou produzido. Depois de fazer a lista de tempo histórico, organize os documentos dentro da época a que se refere, dentro da época histórica em que ocorreu. Observe que um documento pode falar de um século específico ou abarcar por todos mais amplos. Para organizá-los, basta selecionar dentro a lista formada o período histórico que considera correto. Atenção! É necessário confirmar a organização dos documentos depois que a sua equipe terminar a tarefa. Ao clicar em "Rascunho" o trabalho fica salvo em modo rascunho, e mesmo que você saia da página da Olimpíada, o rascunho estará salvo e disponível. O envio definitivo ocorre e apenas quando a equipe clicar em "Concluir Tarefa". Após clicar em "Concluir Tarefa", nenhuma alteração poderá ser feita. Por isso só clique em "Concluir Tarefa" após ter organizado todos os documentos.

##### Documento 1

Título: "Revista Ilustrada, suplemento ed. 189, janeiro de 1890 (Paris?)". [ Gravura ]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

##### Documento 2

Título: "Passado (1972)". [ Letra de Música ]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

##### Documento 3

Título: "Sambaqui Morro do Peraiatá". [ Croqui ]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

##### Documento 4

Título: "Formidável contagio". [ Texto Acadêmico ]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

##### Documento 5

Título: "O dragão e a cidade: lendas do Ceará". [ Texto Acadêmico ]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

##### Documento 6

Título: "X. República, de 24 de abril de 1902". [ Notícias de Jornal ]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 7

Título: "O Rio de Janeiro como é: 1824- 1826 (Hum, vez e nunca mais)". [ Trecho de Livro ]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 8

Título: "Comer, Beber, Governar". [ Artigo de Revista ]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 9

Título: "E, proibido Dobrar à Esquerda, Rubens Gerchman, 1965". [ Pintura ]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 10

Título: "História com T", miniculê". [ Artigo de Jornal ]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 11

Título: "História das torturas de Inês, Eliana, O Paquiri". [ Depoimento ]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 12

Título: "Contributos da Nova História Política nos estudos de referência à União Africana". [ Texto Académico ]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 13

Título: "Anúcio, Semino de Almeida, 1897". [ Pintura ]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 14

Título: "Diário Ilustrado, 30 de agosto de 1887". [ Jornal ]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 15

Título: "Robinson Crusoe, Daniel Defoe, 1719". [ Literatura ]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 16

Título: "Natureza, cultura e política, lutas e resignificações de atiradores pelas indelétricas do "Complexo do Rio Madeiren" em Porto Velho". [ Texto Académico ]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 17

Título: "Escavos e assinalados na antiga praia da baleia". [ Texto Académico ]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 18

Título: "Batalha do Jirapapo, Rubens Felly, 2007". [ Charge ]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 19

Título: "Sonhos Guarani (1982)". [ Letra de Música ]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 20

Título: "Testamento de Bartolomeu da Cunha Gaigó". [ Documento Legal ]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 21

Título: "Gurua, Neirir". [ História em Quadrinhos ]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 22

Título: "Ficha de São Paulo, 26 de agosto de 1992". [ Manchete de Jornal ]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

**A que período histórico o documento se refere?**

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

## Documento 23

Título: "Ficha de São Paulo, 16 de junho de 2017". [ Manchete de Jornal ]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

**Quando foi produzido o documento?** [ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

**A que período histórico o documento se refere?** [ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

### Documento 24

Título: "O bábado e a equilibrista (1979)" [ Letra de Música]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

**A que período histórico o documento se refere?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

### Documento 25

Título: "Opereão, Carão da Sãlvã Prãdo, sãt" [ Gravura]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

**Quando foi produzido o documento?** [ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

**A que período histórico o documento se refere?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

### Documento 26

Título: "A Questão do Rio Pirra (1829-1904)" [ Texto Académico]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

**A que período histórico o documento se refere?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

### Documento 27

Título: "Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguesa de Ludovico Falei (1809)" [ Dicionário]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

**Quando foi produzido o documento?** [ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

**A que período histórico o documento se refere?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

### Documento 28

Título: "Novíssimo dicionário ilustrado, Faisal El-Khatib, c.1971." [ Dicionário]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

**A que período histórico o documento se refere?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

### Documento 29

Título: "Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Antonio Houaiss (2001)" [ Dicionário]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

**Quando foi produzido o documento?** [ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

**A que período histórico o documento se refere?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

### Documento 30

Título: "Província do Brasil em 1827" [ Mapa]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

**A que período histórico o documento se refere?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

### Documento 31

Título: "Diário Oficial, 6 de julho de 1939" [ Diário Oficial]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

**A que período histórico o documento se refere?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

### Documento 32

Título: "Carta Particular" [ Carta]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

**A que período histórico o documento se refere?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

### Documento 33

Título: "Discurso de posse do Dr. João Guimarães Rosa" [ Discurso]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

**A que período histórico o documento se refere?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

### Documento 34

Título: "A visão dos holandeses, Benedict Calixto, 1927" [ Pintura]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

**A que período histórico o documento se refere?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

### Documento 35

Título: "Fato do Mar (vendas 1975 e 1979)" [ Letra de Música]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

**Quando foi produzido o documento?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]

**A que período histórico o documento se refere?**

[ Pre-História] [Sec. XV] [Sec. XVI] [Sec. XVII] [Sec. XVIII] [Sec. XIX] [Sec. XX] [Sec. XXI] [Sec. XXII]



## Documentos

### 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

Documentos da 3ª Fase  
Imagem no tamanho original



#### Sobre este documento

**Título**  
Folha de São Paulo, 26 de agosto de 1992

**Tipo de documento**  
Manchete de jornal

**Palavras-chave**  
São Paulo; História; Política; Movimentos Sociais; Governo Collor

**Origem**  
Folha de São Paulo, 26/08/1992, p. 10. <http://acervo.folha.com.br/fsp/1992.08.26/2/>

**Creditos**  
Folha de São Paulo

**Conteúdos relacionados**  
Folha de São Paulo, 26 de agosto de 1992  
Relatório da CPI: Um retrato do Brasil  
Vera Maria de Souza Rodrigues, Carapintadas: estudantes na festa e na política.

## Documentos

### 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

Documentos da 3ª Fase  
Imagem no tamanho original



#### Sobre este documento

**Título**  
Folha de São Paulo, 18 de junho de 2013

**Tipo de documento**  
Manchete de jornal

**Palavras-chave**  
São Paulo; História; Política; Movimentos Sociais; Governo Collor

**Origem**  
Folha de São Paulo, 18 de junho de 2013, C2. <http://acervo.folha.com.br/fsp/2013.06.18/15/>

**Creditos**  
Folha de São Paulo

**Conteúdos relacionados**  
Folha de São Paulo, 18 de junho de 2013

## Documentos

### 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

Documentos da 3ª Fase

#### O bilibado e a equilibrista (1979)

Letra de Música  
"Cala a tarde feiz, um viadúcio  
E um bilibado trêçando luto me lembrou Curfios  
A lua, tá qual a dona de um bordel  
Que não quer sair da cama  
Um bilbo de aluguel  
E novenas, lá no mata-borrão do céu  
Chupavam manjotas torreadas, que sufoco  
Louco, o bilibado com chagôlu-coco  
Fazia irreverências mil pra noite do Brasil  
Meu Brasil  
Que sonha com a volta do irmão do Henfil  
Com tanta gente que partiu num rabo de foguete  
Choram Marias e Clárces no solo do Brasil  
Mas se que uma cor assim pungente  
Luz de lua, de lua, de lua  
Dança na corda bamba de sambinha  
E em cada passo dessa, linha, pode se machucar  
Azar, a esperença equilibrista  
Sabe que o show de todo ar festa  
Tem que continuar..."

#### Sobre este documento

**Título**

O bilibado e a equilibrista (1979)

**Palavras-chave**

Letra de Música

**Palavras-chave**

História da Música Ditadura Militar Anistia

**Creditos**

Jolo Bosco e Adir Blanc

**Conteúdos relacionados**

Outro: O bilibado e a equilibrista

Coronel Uliara é Condenado

Beijinho, símbolo da cidadania

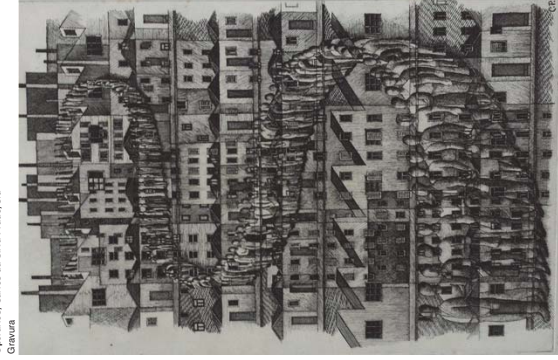
## Documentos

### 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

Documentos da 3ª Fase

Imagem no tamanho original



Operários, Carlos da Silva Prado, s.d  
Gravura

Técnica: Gravura, P.A. Dimensões: 33x21 cm

#### Sobre este documento

**Título**

Operários, Carlos da Silva Prado, s.d

**Tipo de documento**

Gravura

**Palavras-chave**

Salário Modernismo História da Arte Trabalhadores

**Origem**

Carlos da Silva Prado, Operários, gravura, P.A. (33cmx21cm), coleção particular.

**Creditos**

Carlos da Silva Prado

**Conteúdos relacionados**

Arte

MASP

Veja outras obras de Carlos Prado

## Documentos

### 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

#### A Questão do Rio Pirara (1829-1804)

Documentos da 3ª Fase

Texto Académico  
"A questão (...) surgiu graças à intervenção do explorador sauló Robert Hermann Schomburgk que, na década de 1830, realizou uma série de visitas exploratórias à região, após o que sugeriu (...) para a Guiana inglesa um trípode fronteiro que ficou conhecido como Schomburgk line [Linha de Schomburgk]". Essa linha, que admitiu tanto em territórios brasileiros como venezuelanos, passou, logo em seguida, a ser apresentada pelo governo inglês como sendo o limite oficial de sua colónia sul-americana.

(...) É surpreendente que optou-se de um único desbravador posam trir criado uma contenda territorial internacional, na qual não se revêlvoda a volta à questão que limites memoriais ou se inventava qualquer divida geográfica, como sucedeu, por exemplo, com a questão fronteira do Brasil com a França em razão da Guiana Francesa, ou com a Argentina, em razão das Missões. Tal surpresa acontece quando se constata a pouca importância económica que a área em questão tinha para a Inglaterra: "uma região em que não existia uma única vacca, leia o texto do livro de Schomburgk, e onde não havia nem um único indiano". Apesar de o período de exploração da Guiana inglesa ter sido muito curto, a área em questão tornou-se o ponto de partida de uma contenda internacional, baseada no conhecimento e na vontade pessoal, e não no conhecimento de fronteiras. Outros fatos interessam viaiva a Inglaterra satisfazer se adaptar oficialmente a linha fronteira sugerida pelo futuro sr Robert Hermann Schomburgk?

(...) Em um primeiro momento, pensou-se em estabelecer o limite do território por meio de uma linha que se estendesse do rio Pirara até ao oceano Atlântico, mas a Inglaterra não queria que o Brasil se tornasse o país responsável por estabelecer a questão pela primeira vez, não seria aumentar a extensão geográfica da sua colónia sul-americana e, sim, criar um instrumento a mais de pressão contra o governo brasileiro na sua portia pela extinção do tráfico negro para o Império do Brasil.

Considerando os documentos ingleses contemporâneos (...) relacionar o nascimento da questão com o movimento abolicionista inglês. Schomburgk, ao escrever sobre a necessidade de a Inglaterra definir as fronteiras da Guiana inglesa, alertou para o fato de que o Brasil continuava, em pleno século XIX, a escravizar indígenas. Para interessar a opinião pública inglesa na (Aboriginal Protection Society) cujo presidente, Thomas Fowell Buxton, era então influente membro do Parlamento inglês.

Além desse momento fúcido, mas crucial, o relacionamento entre a luta do movimento contrário ao tráfico de escravos e a questão fronteira do Brasil com a Inglaterra, na região das Guianas, não encontrou espaço em provas documentais. Ou seja, ainda que o relacionamento escarvado fronteira tenha sido invocado internamente para pressionar a Inglaterra a incorporar a reivindicação territorial na sua pauta de negociações com o Brasil, não parece ter tido na condução do caso, uma vez que já estava instalado. Assim sendo, a hipótese, ainda que se mostrar válida par a o primeiro isano momento, foi descartada no estudo dos estágios posteriores do problema.

(...) a análise dos documentos existentes tanto no Brasil como na Inglaterra leva à conclusão de que o conflito nasceu de uma ação conjunta, mas não coordenada, de missionários protestantes, que atuavam na região, e altos funcionários coloniais, estes últimos preocupados em fazer Londres perceber o zelo com que tratavam a colónia pública, posta sob sua guarda.

(...) A escravida indígena foi um argumento inteligentemente usado, mas que se mostrou decisivo apenas para o surgimento da questão."

Geosávio

Podés descaisado verbal estrada ou destrinado, disputa escrita de qualquer natureza, competição, disputa, rivalidade

AULETE, Celias. Dicionário contemporâneo da língua portuguesa. Lisboa [Portugal]: Parceria Antonio Maria Pereira, 1925. Disponível em: <http://www.auleteonline.com.br/>

#### Sobre este documento

##### Título

Rio Pirara (1829-1804)

##### Autores

Texto Académico

##### Palavras-chave

Fronteiras Relações Internacionais Forama Confrontação do Território

##### Origem

Adaptado de José Theodoro Mascarenhas Menck. A Questão do Rio Pirara (1829-1904). Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2006. pp. 25-28.

Disponível em: <http://www.funag.gov.br/dados/cadbrn/documentos/0574.pdf>

##### Creditos

José Theodoro Mascarenhas Menck

Conteúdos relacionados de

Conteúdos relacionados de

Mapa do Rio Pirara

## Documentos

### 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

#### Grande e Novíssimo Dicionário de Língua Portuguesa de Laudelino Freire (1839)

Documentos da 3ª Fase

Dicionário  
Ditador, ou ditiador, s.m. Lat. Dicitior. Amigo magistrado romano que exercia poder absoluto. 2. Aquêle que reúne em si temporariamente todos os poderes públicos. Homem autoritário, despótico.

Ditadura, ou ditadura, s.f. Lat. Dictatura. Dignidade ou cargo de ditador 2. Governo em que o poder executivo absorve o legislativo ou o despensa. Autoridade absoluta.

#### Sobre este documento

##### Título

Grande e Novíssimo Dicionário de Língua Portuguesa de Laudelino Freire (1839)

##### Tipo de documento

Dicionário

##### Palavras-chave

Ditadura Significados Dicionários Graia

##### Origem

Laudelino Freire Grande e novíssimo dicionário da língua portuguesa / organizado por Laudelino Freire, com a colaboração técnica do professor J. L. De Campos, Rio de Janeiro, RJ : Editora

a Noite, 1939 .-

Laudelino Freire

##### Conteúdos relacionados

Novíssimo dicionário ilustrado, Faisal El Khalil, c.1971 Dicionário

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Antonio Houaiss (2001 ) Dicionário

Avulso: sinónimo de ditiador?

Acordo Ortográfico

ABR: nota explicativa

## Documentos

### 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

Documentos da 3ª Fase

#### Novíssimo dicionário ilustrado, Faisal El-Khalib, c.1971

Dicionário  
Diader (s. -), s.m. Pessoa que comonta temporariamente todos os poderes do estado. (Fig.) Indivíduo arrogante, despótico, autoritário.  
Diadura, s.f. A autoridade de ditador; governo de emergência em que os poderes do Estado se concentram nas mãos de um só homem; poder autoritário a qualquer título. (Fig.) Excesso de autoridade; despotismo.

#### Sobre este documento

**Título**  
Novíssimo dicionário ilustrado, Faisal El-Khalib, c.1971

**Palavras-chave**  
Dicionário

**Origem**  
Faisal El-Khalib, Novíssimo dicionário ilustrado, 14ª edição, Graalpar, Curitiba, [1971]

**Créditos**  
Faisal El-Khalib

**Conteúdos relacionados**  
Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Antonio Houaiss (2001) Dicionário

Aurelio: sinónimo de dicionário?

Acordo ortográfico

ABL: nota explicativa

## Documentos

### 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

Documentos da 3ª Fase

#### Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Antonio Houaiss (2001)

Dicionário  
ditador (d. s.m. (d.V) c.f. (VPM) 1. seq.vb. magistrado romano que era investido pelo Senado do poder de ditar leis e as fazer cumprir por um período de seis meses se, por algum motivo, as instituições nacionais estivessem em perigo 2. p.ext. autoridade máxima de um país que concentra todos os poderes do estado e exerce o poder absoluto, durante uma ditadura 3. p.ext. indivíduo autoritário, despótico Elm lat. ditador, cis magistrado supremo romano, o que dita a lei, o que determina e faz cumprir as leis do Estado. SINVAR como subat.: ver sinónima de tirano.

ditadura s.f. (1563) HPert | 328) 1. governo autoritário exercido por uma pessoa ou um grupo de pessoas, que tomam o poder desrespeitando as leis em vigor, com supremacia quase absoluta do poder executivo, apoiado pelas forças armadas, e com o poder legislativo inexistente ou enfraquecido e subornado ao poder (d.t) ditador(e)s, o mesmo acontecendo com o poder judicial. 2. indivíduo que exerce o poder absoluto, durante um período de seis meses se, por algum motivo, as instituições nacionais estivessem em perigo 2. p.ext. autoridade máxima de um país que concentra todos os poderes do estado e exerce o poder absoluto, durante uma ditadura 3. p.ext. indivíduo autoritário, despótico Elm lat. ditador, cis magistrado supremo romano, o que dita a lei, o que determina e faz cumprir as leis do Estado. SINVAR como subat.: ver sinónima de tirano.

#### Sobre este documento

**Título**  
Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Antonio Houaiss (2001)

**Palavras-chave**  
Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Antonio Houaiss (2001)

**Origem**  
Antonio Houaiss, Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Rio de Janeiro, Editora Objetiva, 2001.

**Créditos**  
Antonio Houaiss

**Conteúdos relacionados**  
Grande e Novíssimo Dicionário de Língua Portuguesa de Laudelino Freire (1939) Dicionário

Novíssimo dicionário ilustrado, Faisal El-Khalib, c.1971 Dicionário

Aurelio: sinónimo de dicionário?

Acordo ortográfico

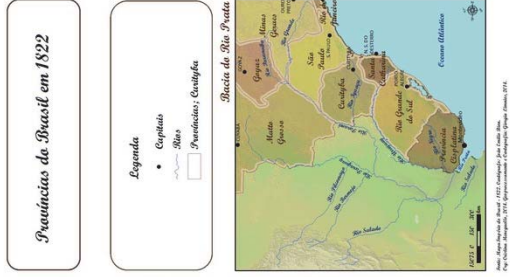
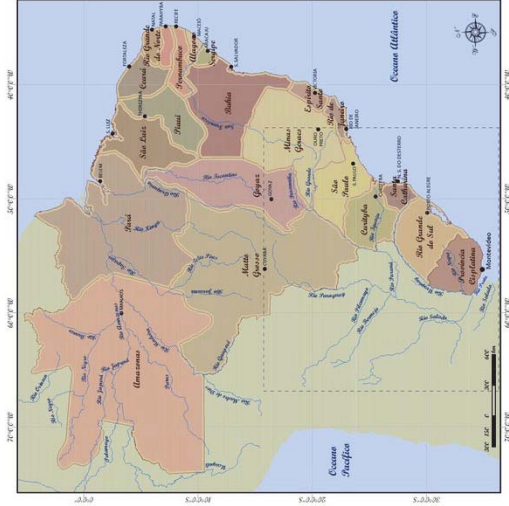
ABL: nota explicativa

## Documentos

### 3ª Fase

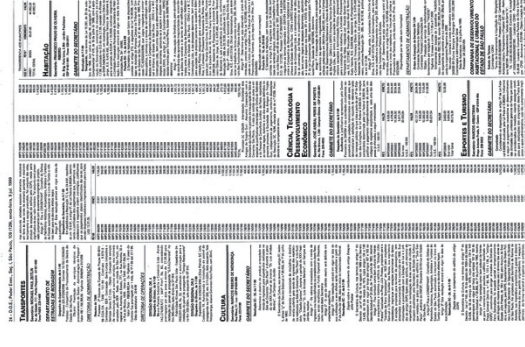
Este documento não serve como prova. A prova deve ser feita pela internet.

Provincias do Brasil em 1822  
Mapa



Mapa: Atlas do Brasil, 1822, Cartografia de João Emilio Bon. Geoprocessamento e Cartografia: Geórgia Lemos, 2014.

Diário Oficial, 9 de Junho de 1999  
Diário Oficial



## Documentos

### 3ª Fase

Este documento não serve como prova. A prova deve ser feita pela internet.

Documentos da 3ª Fase  
Imagem no tamanho original

## Sobre este documento

**Título**  
Provincias do Brasil em 1822

**Tipo de documento**  
Mapa

**Palavras-chave**  
Cartografia, Fronteiras, Conformação do Território, Capangá

**Origem**  
Provincias do Brasil em 1822  
Mapa Império do Brasil - 1822. Cartógrafo: João Emilio Bon. Geoprocessamento e Cartografia: Geórgia Lemos, 2014.

**Creditos**  
Geórgia Lemos

## Transcrição do texto solicitado para leitura:

“Depois sobre o tombamento do edifício do antigo DOPS  
O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto 13.425, de 16 de março de 1979, cujo artigo 134 a 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto Estadual nº 20.955, de 1º de junho de 1983, resolve:

Artigo 1º – Fica tombado como bem cultural de interesse para a memória social paulista o edifício localizado na Praça General Osório, nº 66, 88, 120 e 136, o “antigo DOPS” construído para abrigar armazéns da Estação de Ferro Sorocabana, foi ocupado parcial e temporariamente pela direção da mesma empresa até o término das obras da Estação Estação Júlio Mesquita, em 1937 a 1950, pelo Arquivo do Estado e, em seguida, pelo DOPS. Departamento de Ordem Política e Social da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Foi projetado por Oscar Niemeyer, entre as prumadas verticais de calcário. Os sistemas estruturais adotados seccionam elementos modulares em ferro, as duas torres de alvenaria, portões e recebem horizontalmente o espaço pretendido. No conjunto das celas, produto da ocupação do edifício pelo DOPS, não há parte significativa do seu valor histórico. Tal conjunto será preservado juntamente com os elementos originais do projeto.

Artigo 2º – Fica o CONDEPHAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro de Tombo o referido bem para os efeitos legais.

Artigo 3º – Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.”

## Sobre este documento

**Título**  
Diário Oficial, 9 de Junho de 1999

**Tipo de documento**  
Diário Oficial

**Palavras-chave**  
Memória, História, Patrimônio, Tombamentos

**Origem**  
Diário Oficial, 9 de Junho de 1999, p. 24. Disponível em: [http://www.inspetoresdoficial.com.br/Portal/OOD/PopUp/Pag\\_Diario\\_Oficial\\_1999/Resolucao.asp?Trq=133&Codigo=Decreto+13425&Numero=1360739017](http://www.inspetoresdoficial.com.br/Portal/OOD/PopUp/Pag_Diario_Oficial_1999/Resolucao.asp?Trq=133&Codigo=Decreto+13425&Numero=1360739017). PDF.js SubRede.org

**Creditos**  
Folber Executivo - São Paulo

**Conteúdos relacionados**  
Artigo Editado do DOPS

## Documentos

### 3ª Fase

Este documento não serve como prova.
A prova deve ser feita pela internet.

<b>Carta Particular</b>	Documentos da 3ª Fase
Carta	

No dia 25 do corrente aconteceu nesta cidade huma insurreição de pretos, que felizmente falhou. Conheço-se então os Negros trabalhavam há muito tempo nella, pois se achou huma caça de reunião, onde apprehendeu-se grande quantidade de livros, e outros papaes escritos por elles com caracteres Arabicos, dos quaes por falta de traductor ignorou-se o conteúdo. Seguindo o que se pôde averiguar, a insurreição deveria arribentar pelas 4 horas da manhã, horário em que aqui se acham os escravos para o serviço. A fim de poderm todos reunir-nos se. Por-se-lha logo a elle conhecido-se em seguida d'isto que todos os livres não sócios só tiveram conhecimento d'ella na noite dos compromettos, quando convidados para tomarem parte. Na noite do dia 24 subseito por denuncia de algumas pretas, que se conservavam ao preto para insurgirem se pela madrugada, e velleo até para os Srs, que convidado fir noticia vingar sobre seus escravos, e o Presidente fez abrir os guardas, e aviz-tas de que hã haver P. P. das duas horas houve denuncia de q. se reunido os pretos em uma caça d. Cidade alta, e para ella marchou, e o Comandante dos Permantentes com poucos homens, chegado ao lugar perguntaram a huma pardá que estava na jarella, se havia gente dentro da caça, ao que respondeu, que ninguém, porém recusando abrir a porta, deu isto motivo à suspeita, e o Comandente ordenou que esta fosse arrombada; o que ovuido pelos pretos, bem que não estivessem preparados para aquella hora, todavia vendo que iam a ser descobertos, em número de 50 abriram a porta, e a tiraram-se sobre a gente que estava, com hum fuzil indivel. Vítimas elles vestidos uniformemente de calças rapadas, alguns com insignias, certos papaes que se supõe p.rocacampões, patalls trazendo todos por divisa um apalho de prata no dedo polegar da mão esquerda, e tendo como armas espadas. Os Municipaes que achavam fora não sendo em numero suficiente para resistir, depois de uma descarga, retiraram se milagrosamente, levando os poucos feridos. Saíram os pretos com grande alvoro, batendo com as espadas pelas portas das casas, como sinal para a chamada, porém nas precauções que se se tinha tomado, fez que não se agitassem se não uma cento e tantos. Estes avidoes em grupos marchando a atacar todas as Guardas, e Quartéis da Cidade, de certo para se agoderarem do armamento, e não estava toda a nossa lealdade porque os soldados prevenidos podião resistir-lhes com pouca perda.

Entretanto apesar do pequeno numero, e da desigualdade das armas, avenguem com tal intrépidez, e prudencia assistente-se tanto, que começando o ataque ás duas horas da noite houve logo até da certo. Doze pretos foram a audacia de atacar o Quartel de Cavalleiros pelas 8 horas da manhã, e momento brigando sem retirar hum só. Em resultado tivemos perto de pessoas entre mortos e feridos, e a outra praça, entre os quaes poucos feridos. Não ho possível deaverer o encorajamento que a atacação a causalla; se quem como eu presenciou os factos pôde fazer ideia do que teria havido, já não digo se elles conseguissem realizar o plano de insurreição, porém somente se livessem armas iguaes, ou se em vez de atacar as Guardas, atacassem as casas dos particulares.

Avalia agora por aqui o risco que corremos com semelhante gente, e o que ainda poderemos soffrer um dia, se não tivermos sempre a mais rigorosa cautela. A Cidade tem se conservado em calma até agora, não quer razoavelmente se deva esperar alguma coisa por ont; porém o povo na turbinhente espartido nestas crises, assusta-se a cada momento de qualq. coisa, e pôe tudo em confusão. Avnda agora (8 horas da noite) escrevendo esta carta fui interrompido, pelo povo que atrainem às vedellas, de que resulto o fimetimento de hum soldado.

Bahia 27 de Janeiro de 1835'.

Gossário

Permanentes: complexo das tropas de todas as armas, sempre nuendo e pronto para em cada ocasião intentar uma agressão ou sustentar a defesa, enquanto outras forças se não juntam.

ALLETE, Celia. Dicionário contemporâneo da língua portuguesa. Lisboa [Portugal]: Perceria Antonio Maria Pereira, 1925. Disponível em: http://www.auletiadigital.com.br/

### Sobre este documento

**Título**

Carta Particular

Carta

Carta

Carta

**Palavras-chave**

Escravidão Bahia Rebelião Escrava

**Origem**

Publicado no Pís de D'Assucar, Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1835. Disponível em: http://memoriadigital.bn.br/

**Créditos**

Pís de D'Assucar

Memória Digital

Carta Particular (gratita atualizada)

Carta Particular (gratita atualizada)

Pís de D'Assucar, Rio de Janeiro, 10 fevereiro de 1835 - Jornal

José Antônio Teófilo Caius, Jihad, Calvário e Redenção; escravidão, resistência e immandad, Súdão Central e Bahia, 1835.

Memoteca Digital Brasileira

## Documentos

### 3ª Fase

Este documento não serve como prova.
A prova deve ser feita pela internet.

<b>Carta Particular (gratita atualizada)</b>	Documentos da 3ª Fase
Carta	

Lêta o documento com grilla adaptada e atualizada:

No dia 25 do corrente aconteceu nesta cidade huma insurreição de pretos, que felizmente falhou. Descobri-se, então, que os Negros trabalhavam há muito tempo nella, pois se achou uma caça de reunião, onde foi apprehendida grande quantidade de livros, e outros papaes escritos por elles com caracteres Arabicos, dos quaes por falta de traductor ignorou-se o conteúdo. Seguindo o que se pôde averiguar, a insurreição deveria arribentar pelas 4 horas da manhã, horário em que aqui se acham os escravos para o serviço. A fim de poderm todos reunir-nos se. Por-se-lha logo a Cidade baixa, logo que o Povo, como é de costume, para lá concorre, e compa-se o massacre sobre a gente inerme e desprevenida. Para melhor assegurar o bom êxito da empresa, elle conservaram-no em segredo, de sorte que todos os livres não sócios só tiveram conhecimento della na noite do compromettio, quando convidados para tomarem parte. Na noite do dia 24 subseito por denuncia de algumas pretas, que se conservavam ao preto para insurgirem se pela madrugada, e velleo até para os Srs, que convidado fir noticia vingar sobre seus escravos, e o Presidente fez abrir os guardas, e aviz-tas de que hã haver P. P. das duas horas houve denuncia de q. se reunido os pretos em uma caça d. Cidade alta, e para ella marchou, e o Comandante dos Permantentes com poucos homens, chegado ao lugar perguntaram a huma pardá que estava na jarella, se havia gente dentro da casa, ao que respondeu, que ninguém, porém recusando se abrir a porta, deu isto motivo à suspeita, e o Comandente ordenou que a porta fosse arrombada; o que ovuido pelos pretos, que não estavam preparados para aquella hora, todavia, vendo que iam a ser descobertos, em número de 50 abriram a porta, e a tiraram-se sobre a gente que estava, com hum fuzil indivel. Vítimas elles vestidos uniformemente de calças rapadas, alguns com insignias, certos papaes que se supõe p.rocacampões, patalls trazendo todos por divisa um apalho de prata no dedo polegar da mão esquerda, e tendo como armas espadas. Os Municipaes que achavam fora não sendo em numero suficiente para resistir, depois de uma descarga, retiraram se milagrosamente, levando os poucos feridos. Saíram os pretos com grande alvoro, batendo com as espadas pelas portas das casas, como sinal para a chamada, porém nas precauções que se se tinha tomado, fez que não se agitassem se não uma cento e tantos. Estes avidoes em grupos marchando a atacar todas as Guardas, e Quartéis da Cidade, de certo para se agoderarem do armamento, e não estava toda a nossa lealdade porque os soldados prevenidos podião resistir-lhes com pouca perda.

Entretanto, apesar do pequeno numero, e da desigualdade das armas, avengvem com tal intrépidez, e prudencia assistente-se tanto, que começando o ataque ás duas horas da noite houve logo até da certo. Doze pretos foram a audacia de atacar o Quartel de Cavalleiros pelas 8 horas da manhã, e momento brigando sem retirar hum só. Em resultado tivemos perto de pessoas entre mortos e feridos, e a outra praça, entre os quaes poucos feridos. Não ho possível deaverer o encorajamento que a atacação a causalla; se quem como eu presenciou os factos pôde fazer ideia do que teria havido, já não digo se elles conseguissem realizar o plano de insurreição, porém somente se livessem armas iguaes, ou se em vez de atacar as Guardas, atacassem as casas dos particulares.

Avalia agora por aqui o risco que corremos com semelhante gente, e o que ainda poderemos soffrer um dia, se não tivermos sempre a mais rigorosa cautela. A Cidade tem se conservado em calma até agora, não quer razoavelmente se deva esperar alguma coisa por hora; porém o povo naturalmente espartido nestas crises, assusta-se a cada momento de qualq. coisa, e pôe tudo em confusão. Avnda agora (8 horas da noite) escrevendo esta carta fui interrompido, pelo povo que atrainem às vedellas, de que resulto o fimetimento de um soldado.

Bahia 27 de Janeiro de 1835'.

Gossário

Permanentes: complexo das tropas de todas as armas, sempre nuendo e pr onto para em cada ocasião intentar uma agressão ou sustentar a defesa, enquanto outras forças se não juntam.

ALLETE, Celia. Dicionário contemporâneo da língua portuguesa. Lisboa [Portugal]: Perceria Antonio Maria Pereira, 1925. Disponível em:

http://www.auletiadigital.com.br/

### Sobre este documento

**Título**

Carta Particular (gratita atualizada)

Carta

Carta

Carta

**Palavras-chave**

Escravidão Bahia Rebelião Escrava

**Origem**

Publicado no Pís de D'Assucar, Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1835. Disponível em: http://memoriadigital.bn.br/

**Créditos**

Pís de D'Assucar

Memória Digital

Carta Particular (gratita atualizada)

Carta Particular (gratita atualizada)

Pís de D'Assucar, Rio de Janeiro, 10 fevereiro de 1835 - Jornal

José Antônio Teófilo Caius, Jihad, Calvário e Redenção; escravidão, resistência e immandad, Súdão Central e Bahia, 1835.

Memoteca Digital Brasileira



## Documentos

## 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

Tanto Mar (versões 1975 e 1978)  
Letra de Música

Documentos da 3ª Fase  
Imagem no tamanho original

Tanto Mar (1975) (Chico Buarque)	Tanto Mar (1978) (Chico Buarque)
Sei que estás em festa pá Fico contente E enquanto estou ausente Guarda um cravo para mim Eu queria estar em tua festa pá Com a tua gente E colher pessoalmente Uma flor do teu jardim	Foi bonita a festa pá Fiquei contente E inda guardo renitente Um velho cravo para mim Já murcharam tua festa pá Mas certamente Esqueceram uma semente N'algum canto de jardim
Sei que há léguas a nos separar Tanto mar, tanto mar Sei também quanto é preciso pá Navegar, navegar Lá faz primavera pá Cá estou doente Manda urgentemente Algun cheirinho de alecrim	Sei que há léguas a nos separar Tanto mar, tanto mar Sei também quanto é preciso pá Navegar, navegar Canta a primavera pá Cá estou carente Manda novamente Algun cheirinho de alecrim

Sobre este documento

**Título**

Tanto Mar (versões 1975 e 1978)

**Tipo de documento**

Letra de Música

**Palavras-chave**

História da Música História Política Ditadura Portugal Revolução de 25 de abril Revolução dos Cravos

**Créditos**

Chico Buarque

**Conteúdos relacionados**

Chico Buarque, entrevistas e versões de 1975 e 1978

Chico Buarque, entrevistas e versões de 1975 e 1978

Chico Buarque, entrevistas e versões de 1975 e 1978

Letra de Tanto Mar - versão de 25 de abril

Letra de Tanto Mar - versão de 25 de abril

Comentário da Câmara

Revisão da Câmara

## Documentos

## 3ª Fase

Este documento não serve como prova.  
A prova deve ser feita pela internet.

Pão de D'Assucar, Rio de Janeiro, 10 fevereiro de 1835  
Jornal

**Sobre este documento**

Pão de D'Assucar, Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1835, pp. 3-4, 801 KB

**Título**

Pão de D'Assucar, Rio de Janeiro, 10 fevereiro de 1835

**Tipo de documento**

Jornal

**Palavras-chave**

Escravidão, Bahia Imprensa Rebelião Escrava

**Origem**

Pão de D'Assucar, Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1835, pp. 3-4. Disponível em: <http://hemerotecadigital.bn.br/>

**Créditos**

Pão de D'Assucar

**Conteúdos relacionados**

Carta Particular Carta

Carta Particular (grafia atualizada) Carta

José Antônio Trófolo Ciências, Jhuat, Calveiro e Redenção: escravidão, resistência e imandade, Sudão Central e Bahia, 1835.

Hemeroteca Digital Brasileira

Documentos da 3ª Fase